

# GESTÃO E PRÁTICA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE



## ORGANIZADORES

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



# GESTÃO E PRÁTICA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE



## ORGANIZADORES

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

GESTÃO E PRÁTICA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0).

Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/gestao-e-praticas-dos-servicos-em-saude/31>

2023 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# GESTÃO E PRÁTICA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE

## ORGANIZADORES

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Aline de Oliveira de Freitas	Irislene Costa Pereira	Maria Salete Abreu Rocha Miranda
Aline Oliveira Fernandes de Lima	Isabel Oliveira Aires	Maria Vitalina Alves de Sousa
Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele	Isabella Montalvão Borges de Lima	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Amanda dos Santos Braga	Jean Scheievany da Silva Alves	Mariana de Sousa Ferreira
Ana Emília Araújo de Oliveira	Jéssica Moreira Fernandes	Marília Nunes Fernandes
Ana Florise Morais Oliveira	Joana Darc de Albuquerque Maranhão Oliveira	Maysa Kelly de Lima
Ana Karine de Oliveira Soares	João Carlos Dias Filho	Mônica Barbosa de Sousa Freitas
Ana Karoline Alves da Silva	Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Monica Cristiane Mendes Viana
Ana Paula Barbosa dos Santos	Joyce Carvalho Costa	Monik Cavalcante Damasceno
Antonio Rosa de Sousa Neto	Júlia Isabel Silva Nonato	Noemia santos de Oliveira Silva
Bárbara de Paula Andrade Torres	Juliana de Paula Nascimento	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Beatriz Santos Pereira	Kaio Germano Sousa da Silva	Raimundo Borges da Mota Junior
Bruna Oliveira Ungaratti Garzão	Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	Raissa Escandiusi Avramidis
Camila Tuane de Medeiros	Kellyane folha gois Moreira	Rayana Fontenele Alves
Catarina de Jesus Nunes	Laís Melo De Andrade	Roberson Matteus Fernandes Silva
Cleiciane Remigio Nunes	Lauren de Oliveira Machado	Sara da Silva Siqueira Fonseca
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Leandra Caline dos Santos	Simony de Freitas Lavor
Davi Leal Sousa	Lennara Pereira Mota	Suelen Neris Almeida Viana
Dayane Dayse de Melo Costa	Letícia de Sousa Chaves	Suellen Aparecida Patricio Pereira
Dayanne de Nazare dos Santos	Lívia Cardoso Reis	Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo
Eduarda Augusto Melo	Lívia Karoline Torres Brito	Taison Regis Penariol Natarelli
Elayne da Silva de Oliveira	Luana Pereira Ibiapina Coêlho	Tamires Almeida Bezerra
Elisane Alves do Nascimento	Luís Eduardo Oliveira da Silva	Thayanne Torres Costa
Érika Maria Marques Bacelar	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza	Thays Helena Araújo da Silva
Esteffany Vaz Pierot	Luíza Alves da Silva	Thomas Oliveira Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa	Lyana Belém Marinho	Wellingta Larissa Ribeiro Dias
Gracielly Karine Tavares Souza	Maraysa Costa Vieira Cardoso	Willams Pierre Moura da Silva
Iara Nadine Vieira da Paz Silva	Maria Clara Nascimento Oliveira	Yasmin Kamila de Jesus
Igor Evangelista Melo Lins	Maria Luiza de Moura Rodrigues	Yraguacyara Santos Mascarenhas



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Gestão e prática dos serviços em saúde [livro eletrônico] / organização Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. --  
Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-16-7

1. Saúde pública 2. Saúde pública - Administração  
3. Serviços de saúde - Administração - Brasil  
4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Mota, Lennara  
Pereira. II. Filho, Paulo Sérgio da Paz Silva.


23-176518

CDD-362.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Serviços de saúde : Administração 362.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

 10.56161/sci.ed.20231004



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “GESTÃO E PRÁTICA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.



# SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>9</b>
<b>A LOGOTERAPIA COMO FERRAMENTA DO CUIDADO PARA O FAMILIAR DE</b>	
<b>PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA .....</b>	<b>9</b>
10.56161/sci.ed.20231004C1.....	9
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>18</b>
<b>DISTÚRBIOS BIOPSIKOSSOCIAIS ASSOCIADOS ÀS CRIANÇAS COM FISSURAS</b>	
<b>LABIOPALATAIS.....</b>	<b>18</b>
10.56161/sci.ed.20231004C2.....	18
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>30</b>
<b>PRINCIPAIS BIOMARCADORES PRESENTES NA ENDOMETRIOSE PARA</b>	
<b>DIAGNÓSTICO ALTERNATIVO AOS USUAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
<b>.....</b>	<b>30</b>
10.56161/sci.ed.20231004C13.....	30
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>44</b>
<b>SÍNDROME DE DOWN: CARDIOPATIAS MAIS PREVALENTES E SUAS</b>	
<b>CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES .....</b>	<b>44</b>
10.56161/sci.ed.20231004C4.....	44
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>53</b>
<b>USUÁRIO COM TRANSTORNO MENTAL: DESAFIOS PARA O FAMILIAR</b>	
<b>CUIDADOR.....</b>	<b>53</b>
10.56161/sci.ed.20231004C5.....	53
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>69</b>
<b>VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CASOS DESVELADOS POR MULHERES NA</b>	
<b>ATENÇÃO PRÉ-NATAL.....</b>	<b>69</b>
10.56161/sci.ed.20231004C6.....	69

# CAPÍTULO 4

## SÍNDROME DE DOWN: CARDIOPATIAS MAIS PREVALENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES

DOWN SYNDROME: THE MOST PREVALENT HEART DISEASES AND THEIR  
CONSEQUENCES ON THE QUALITY OF LIFE OF THESE PATIENTS

 10.56161/sci.ed.20231004C4

**Giovanna Gonzalez Gusson**

Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0008-0987-0973>)

**Cristiano Borges Lopes**

Centro Universitário Inta - UNINTA

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>)

**Jamilly Victória Oliveira Bispo**

Centro Universitário CESMAC

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0000-0001-6118-8471>)

**Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0004-2800-1387>)

**Carla Helaine do Nascimento Moraes**

Centro Universitário Inta - UNINTA

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0000-6474-0823>)

**Laís Almeida Sassi**

Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0009-4790-4174>)

**Carolina Moscatto Gomes da Silva**

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0000-6817-3539>)

**Louise da Rocha Goss**

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0001-7853-2176>)

**Jaqueline da Silva Leitão**

Centro Universitário FAMETRO

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0007-4130-7294>)

**Livia Maria Della Porta Cosac**

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0008-2274-1471>)

**RESUMO**

**OBJETIVO:** Avaliar as principais doenças mais prevalentes nos pacientes com Síndrome de Down, com ênfase nas doenças cardíacas e suas consequências no desenvolvimento e qualidade de vida nesses indivíduos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente em materiais científicos disponíveis nas bases de dados através da (PUBMED) e (BVS). Para a escolha das palavras-chaves utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As palavras chaves incluíram “Síndrome de down”, “Defeitos cardíacos congênitos”, “Prevalência” e “Gerenciamento de doenças”, sendo utilizadas de forma isolada e combinada com o operador booleano “AND”. O recorte utilizado foi de 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo foram destacados que os pacientes portadores da SD possuem maior incidência e prevalência para desenvolver algumas patologias congênitas como as cardiopatias congênitas, leucemias, malformações cardíacas e gastrointestinais. Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os Recém-Nascidos (RN) diagnosticados com a síndrome de down realizem o diagnóstico precoce de doenças congênitas, seja através da triagem neonatal biológica preconizada pelo Programa Nacional da Triagem Neonatal (PNTN) ou com exames complementares que possam traçar um diagnóstico precoce, visando o tratamento do RN com SD em tempo oportuno. Portanto, todos os pacientes portadores da SD devem passar por exames preventivos precocemente desde a gestação e nascimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos com este estudo evidenciaram que a Síndrome de Down está frequentemente associada a doenças cardíacas, que podem ter um impacto significativo no desenvolvimento e qualidade de vida dos pacientes. A identificação precoce dessas condições e o manejo adequado são essenciais para minimizar os riscos e melhorar os resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de down; Defeitos cardíacos congênitos; Prevalência; Gerenciamento de doenças.

**ABSTRACT**

**OBJECTIVE:** To evaluate the main diseases most prevalent in patients with Down Syndrome, with emphasis on heart disease and its consequences on the development and quality of life of these individuals. **MATERIALS AND METHODS:** It is an integrative of the literature present in scientific materials available in the databases through (PUBMED). For the choice of keywords, the Descriptors in Health Sciences (DeCS) were used. Key words included “Down syndrome”, “Congenital heart defects”, “Prevalence” and “Disease management”, being used alone and combined with the Boolean operator “AND”. The cutoff used was 5 years. **RESULTS AND DISCUSSION:** In the study, it was highlighted that patients with DS have a higher incidence and prevalence of developing some congenital pathologies such as congenital heart disease, leukemia, cardiac and gastrointestinal malformations. Thus, the World Health Organization (WHO) recommends that Newborns (NBs) diagnosed with down syndrome carry out an early diagnosis of congenital diseases, either through the biological neonatal screening recommended by the National Neonatal Triage Program (PNTN) or with complementary exams

that can trace an early diagnosis, aiming at the timely treatment of the NB with DS. Therefore, all patients with DS must undergo early preventive examinations from pregnancy and birth. **CONCLUSION:** The results obtained from this study showed that Down Syndrome is often associated with heart disease, which can have a significant impact on the development and quality of life of patients. Early identification of these conditions and proper management are essential to minimize risks and improve outcomes.

**KEYWORDS:** Down's syndrome; Congenital heart defects; Prevalence; Disease management.

## 1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down, também chamada de trissomia do 21, é o distúrbio cromossômico mais comum, sendo a principal causa genética de deficiência intelectual, com incidência de aproximadamente 1 para 660 recém-nascidos (PORTO, 2019). Tal distúrbio de cromossomo, ocorre em todas as comunidades e grupos étnicos, e várias condições comórbidas estão associadas a essa síndrome (YAQOOB M, 2019).

A doença cardiovascular é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em indivíduos com Síndrome de Down (SD). A doença cardíaca congênita é a condição cardiovascular mais comum neste grupo, presente em até 50% das pessoas com SD e contribuindo para resultados ruins. Fatores adicionais que contribuem para os resultados cardiovasculares incluem hipertensão pulmonar; doenças pulmonares, endócrinas e metabólicas coexistentes; e fatores de risco para doença aterosclerótica (DIMOPOULOS K, 2023).

Ademais, crianças com SD têm um risco aumentado de transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e epilepsia, particularmente espasmos infantis, que estão associados a maus resultados de neurodesenvolvimento. Anomalias congênitas do sistema gastrointestinal e renal, bem como doenças autoimunes, doença celíaca, artropatia, disfunção tireoidiana, diabetes mellitus e condições dermatológicas são mais comuns, além das anomalias auditivas e visuais também serem bem reconhecidas (LAGAN N, 2020).

Mudanças recentes na prevalência neonatal da Síndrome de Down sugerem um número crescente de crianças com malformações cardíacas, em particular com tipos simples de defeitos (VERSACCI P, 2018).

Dessa forma, o seguinte estudo tem como objetivo avaliar as principais doenças mais prevalentes nos pacientes com Síndrome de Down, com ênfase nas doenças cardíacas e suas consequências no desenvolvimento e qualidade de vida nesses indivíduos.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS:

O presente estudo baseia-se em uma pesquisa de cunho descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico baseado no processo metodológico de uma revisão integrativa, com o intuito de reunir e sintetizar resultados sobre o tema de maneira sistemática, no intuito

de favorecer o aperfeiçoamento da investigação da temática. Para Dresch, *et al.* (2015, p. 142), a revisão integrativa possui o intuito de agregar trabalhos científicos e avaliar criticamente os resultados de estudos primários acerca de um determinado tema, além de proporcionar uma visão holística do mesmo.

Desta maneira, a questão norteadora do estudo foi: Quais as doenças cardíacas mais prevalentes e suas implicações na vida de pessoas com Síndrome de Down? Para a técnica de elaboração da revisão integrativa utilizou-se as seguintes etapas: escolha e delimitação do tema, formulação da pergunta norteadora, elaboração do objetivo, busca e coleta dos dados, análise dos dados e criação do quadro de resultados e discussão com os materiais selecionados.

A busca metodológica foi realizada por meio da análise das informações encontradas na base de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Síndrome de Down” and “Defeitos Cardíacos Congênitos” and Prevalência and “Gerenciamento de doenças” e na PUBMED com os termos: “Down Syndrome” AND “Heart Defects, Congenita” AND Prevalence AND “Disease Management” Prevalência and “Síndrome de Down/Complicações”, no qual foram encontrados 50 artigos, a fim de adquirir bibliografia fidedigna e atualizada sobre o tema abordado.

A partir destas 50 publicações foram estabelecidos os critérios de inclusão, considerando: artigos completos e gratuitos, publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), e que estivessem na língua portuguesa e inglesa. Posteriormente, foi realizada a leitura minuciosa dos trabalhos selecionados focalizando nos achados elegíveis e descartando os artigos conforme os critérios de exclusão: 20 artigos foram excluídos por não contemplar o objetivo da pesquisa, 5 por serem estudos duplicados e 8 por serem pagos. Sucedeu-se com a leitura dos demais estudos e dos 17 artigos científicos analisados, 7 foram selecionados para a construção do quadro dos resultados e discussão.

### **3. RESULTADOS**

De acordo com as buscas realizadas, foram selecionados 50 resultados que se adequam com a temática em questão, com ênfase em 7 artigos dentro do período de 2018 a 2023 que melhor representam o tema, representados no quadro 1 abaixo.

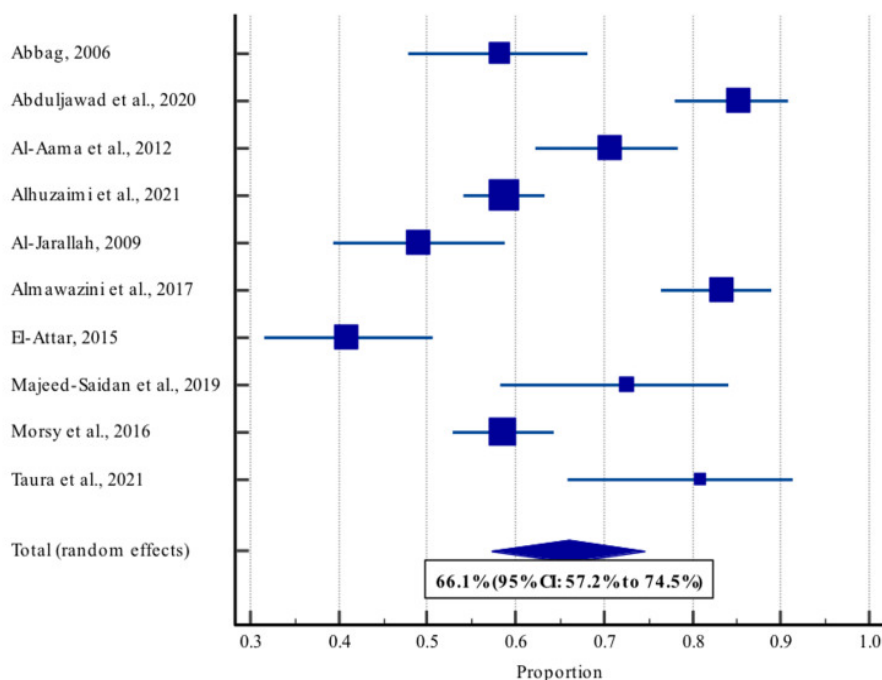
<b>CÓDIGO</b>	<b>AUTOR/ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>RESULTADOS</b>
A1	NIAMH LAGAN <i>et al.</i> , (2020)	Multiorgan involvement and management in children with Down syndrome	Foram examinados os sistemas cardiovascular, respiratório, neurológico, gastrointestinal, renal, imunológico, entre outros; e teve como resultado que Crianças com síndrome de Down têm maior probabilidade de desenvolver doenças cardíacas congênitas, hipertensão pulmonar, transtornos neurológicos, anomalias gastrointestinais e renais, etc. Ainda, o estudo destaca a importância da vigilância específica de órgãos para oferecer cuidados adequados ao longo da infância.
A2	PAULO VERSACCI <i>et al.</i> , (2018)	Doença cardiovascular na síndrome de Down	Apresenta avanços nos conhecimentos sobre defeitos cardíacos e sistema cardiovascular em indivíduos com síndrome de Down ao longo dos últimos 40 anos. Assim, é possível uma compreensão aprimorada da genética por trás dos defeitos cardíacos, aumento na prevalência neonatal da síndrome e suas variações étnicas e de gênero. Ademais, é retratada a importância contínua da pesquisa clínica e básica para a melhoria da qualidade de vida e da sobrevivência dos indivíduos portadores de Síndrome de Down.
A3	ROWEIM SHARAF <i>et al.</i> , (2022)	Prevalência de cardiopatias congênitas em indivíduos com síndrome de Down na Arábia Saudita: uma revisão sistemática e meta-análise	Demonstra a prevalência de doença cardíaca congênita (DCC) em pacientes com síndrome de Down na Arábia Saudita. A prevalência combinada de DCC foi calculada em 66,1%, indicando que aproximadamente 66% dos pacientes com síndrome de Down na Arábia Saudita têm um ou mais defeitos cardíacos congênitos. Sugere ainda a necessidade de mais pesquisas para obter dados mais precisos sobre a prevalência da doença coronariana nesse contexto específico.
A4	PETROVA <i>et al.</i> , (2020)	Down's syndrome with congenital acute leukemia and congenital heart disease	A incidência de crianças com síndrome de Down no estudo sobre cardiopatias foi de 5,36%, ressaltando a importância do diagnóstico pré-natal da síndrome de Down e apresentou um caso de síndrome de Down com leucemia aguda congênita e cardiopatia congênita, com

			seus respectivos desafios clínicos e a morbidade pós-operatória desses casos.
A5	STEURER <i>et al.</i> , (2021)	Hemadsorption as rescue therapy for patients with multisystem organ failure in pediatric intensive care-Report of two cases reports and review of the literature	Um dos pacientes do estudo tinha síndrome de Down e desenvolveu choque séptico após cirurgia cardíaca congênita, enquanto o outro apresentava insuficiência hepática aguda devido à influenza A. A hemadsorção com CytoSorb (apresentado no artigo) demonstrou melhorias em âmbitos clínicos e laboratoriais em ambos os casos.
A6	TRUCCO <i>et al.</i> , (2018)	Sleep disordered breathing and ventilatory support in children with Down syndrome	O estudo identificou alta prevalência também de AOS em pessoas com Síndrome de Down, bem como outras condições respiratórias, como apneias centrais e hipoventilação noturna, ampliando o campo além das cardiopatias.
A7	LIVINGSTONE-SINCLAIR; SCOTT; TROTMAN., (2018)	Adherence to health management guidelines for children with Down's syndrome at the Bustamante Hospital for Children, Jamaica	Aborda as diretrizes da saúde em crianças com síndrome de Down em um hospital pediátrico na Jamaica em que: 85% dos participantes foram diagnosticados na fase neonatal. As principais comorbidades foram cardiopatia congênita em 76%.

QUADRO 1: Informações coletadas de acordo com a base de dados

#### 4. DISCUSSÃO:

De acordo com as pesquisas realizadas, principalmente aquelas retratadas no A3 dos resultados, as cardiopatias congênitas são os distúrbios que mais acometem pacientes com Síndrome de Down, com ênfase à Comunicação Interventricular (CIV), Comunicação Interatrial (CIA) e defeito septal atrioventricular (SHARAF *et al.*, 2022); esse resultado pode ser ilustrado pelo gráfico florestal abaixo, que apresenta resultados baseados em uma pesquisa na Arábia Saudita, indicando a prevalência agrupada de CHDs (doenças cardíacas congênitas) entre indivíduos com SD (Síndrome de Down):



**Fonte:** SHARAF *et al*, 2022

Desse modo, 66% dos pacientes com SD na Arábia Saudita, de acordo com o A3, tinham um ou mais defeitos cardíacos congênitos, o que indica uma maior incidência dessas malformações para indivíduos com Trissomia 21. Entretanto, devido a heterogeneidade entre os estudos, a confiabilidade é limitada, porém reflete e representa a manifestação dessas cardiopatias que se evidenciam (SHARAF *et al*, 2022).

As doenças cardíacas congênitas evidenciadas em questão devem receber um diagnóstico precoce, desde o período neonatal, para assim adequar as melhores chances de sucesso durante o tratamento (PAVÃO *et al.*, SOUZA *et al.*, FRIAS *et al.*, SILVA *et al.*, 2018), o qual deve ser administrado por uma equipe de profissionais de diversas áreas do conhecimento, principalmente quando se refere à pacientes com SD.

De acordo com Liu *et al.*, (2021), os pacientes portadores da SD possuem maior incidência e prevalência para desenvolver algumas patologias congênitas como as cardiopatias congênitas, leucemias, malformações cardíacas e gastrointestinais. Além disso, os pacientes podem desenvolver problemas de visão e audição conjuntamente com problemas na tireoide e no pâncreas. Salienta-se, que as malformações mais evidentes nos pacientes portadores da SD é a malformação do septo atrioventricular, aproximadamente 25% dos pacientes com SD desenvolvem esta patologia (PETROVA *et al.*, 2020).

Contudo, os pacientes com SD diagnosticados tardiamente com malformações congênitas tendem a possuir os piores prognósticos, progredindo rapidamente para

complicações como a falência de múltiplos órgãos. Dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os Recém-Nascidos (RN) diagnosticados com a síndrome de down realizem o diagnóstico precoce de doenças congênitas, seja através da triagem neonatal biológica preconizada pelo Programa Nacional da Triagem Neonatal (PNTN) ou com exames complementares que possam traçar um diagnóstico precoce, visando o tratamento do RN com SD em tempo oportuno (STEURER *et al.*, 2021).

Segundo Dimopoulos *et al.*, (2023) a malformação cardíaca congênita chamada Tetralogia de Fallot conhecida também como a síndrome do bebê azul é uma das doenças que acomete os pacientes com SD. Porém, nos últimos anos a incidência da Tetralogia de Fallot cai gradativamente entre os pacientes portadores da SD, este fato pode ser explicado em decorrência dos diagnósticos precoce que são realizados ainda nos primeiros meses de vida do bebê, facilitando assim o tratamento da doença precocemente que acontece por meio de procedimentos cirúrgicos. Conseqüentemente, após a realização da cirurgia cardíaca os pacientes tendem a alcançar melhores prognóstico de vida e qualidade de vida para o futuro (TRUCCO *et al.*, 2018).

Portanto, todos os pacientes portadores da SD devem passar por exames preventivos precocemente desde a gestação e nascimento, visando identificar possíveis doenças congênitas, principalmente as cardiopatias e malformações congênitas, uma vez que o diagnóstico precoce pode beneficiar um melhor prognóstico ao paciente através do tratamento realizado em tempo oportuno. Dessa forma, entende-se que o pré-natal realizado efetivamente pode auxiliar nos fatores de risco relacionados aos fetos e RNs portadores de doenças congênitas (LIVINGSTONE-SINCLAIR; SCOTT; TROTMAN, 2018).

## 5. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com este estudo evidenciou que a Síndrome de Down está frequentemente associada a doenças cardíacas, que podem ter um impacto significativo no desenvolvimento e qualidade de vida dos pacientes. A identificação precoce dessas condições e o manejo adequado são essenciais para minimizar os riscos e melhorar os resultados.

Dessa forma, a abordagem multidisciplinar, é fundamental para garantir um cuidado abrangente e personalizado. O monitoramento regular da função cardíaca e o tratamento precoce de complicações são cruciais para otimizar a saúde cardiovascular desses indivíduos. Além disso, é importante fornecer suporte emocional e educacional aos pacientes e suas famílias, ajudando-os a entender as doenças cardíacas associadas à Síndrome de Down e capacitando-os a tomar decisões informadas sobre o cuidado de saúde.

Assim, a conscientização pública sobre as necessidades específicas dos pacientes com Síndrome de Down e doenças cardíacas é essencial para promover a inclusão social e o acesso igualitário aos cuidados de saúde. Através da sensibilização e educação contínua, podemos combater estigmas e garantir que esses indivíduos recebam o apoio necessário em todos os aspectos da vida.

Portanto, a pesquisa contínua nessa área é necessária para aprimorar nosso conhecimento sobre as doenças cardíacas mais prevalentes na Síndrome de Down e desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes. Isso possibilitará melhorias contínuas na qualidade de vida desses pacientes, permitindo-lhes alcançar seu pleno potencial e viver uma vida saudável e feliz.

## REFERÊNCIAS:

- DRESCH, Aline *et al.* Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: **Bookman**, 2015.
- DIMOPOULOS, K. *et al.* Cardiovascular Complications of Down Syndrome: Scoping Review and Expert Consensus. *Circulation*, v. 147, n. 5, p. 425–441, 31 jan. 2023.
- LAGAN, N. *et al.* Multiorgan involvement and management in children with Down syndrome. **Acta Paediatrica**, v. 109, n. 6, p. 1096–1111, 24 jan. 2020.
- LIU, Y. *et al.* Supraglottic foreign body in a woman with Down's syndrome and congenital heart disease. **Medicine**, v. 100, n. 14, p. e25455, 2021.
- LIVINGSTONE-SINCLAIR, K.; SCOTT, C.; TROTMAN, H. Adherence to health management guidelines for children with Down's syndrome at the Bustamante Hospital for Children, Jamaica. **Trop Doct**, v. 48, n. 4, p. 301–305, 2018.
- PETROVA, O.V. *et al.* Down's syndrome with congenital acute leukemia and congenital heart disease. **Khirurgiya. Zhurnal Im. N.I. Pirogova**, n. 12, p. 111, 2020.
- SHARAF, R.; GAROUT, W.; SHARAF, R. Prevalence of Congenital Heart Defects in Individuals With Down Syndrome in Saudi Arabia: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cureus*, 18 nov. 2022.
- SILVA, L. D. C. *et al.* Diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas: Uma revisão integrativa. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750*, v. 9, 19 dez. 2018.
- STEURER, L. M. *et al.* Hemadsorption as rescue therapy for patients with multisystem organ failure in pediatric intensive care - Report of two cases reports and review of the literature. **Artif Organs**, v. 45, n. 12, p. 1582-1593, 2021.
- TRUCCO, F. *et al.* Sleep disordered breathing and ventilatory support in children with Down syndrome. **Pediatric Pulmonology**, v. 53, n. 10, p. 1414-1421, 2018.
- VERSACCI, P., *et al.* Cardiovascular disease in Down syndrome. **Curr Opin Pediatr**. 2018 Oct;30(5):616-622. doi: 10.1097/MOP.0000000000000661. PMID: 3001
- YAQOOB, M. *et al.* Congenital heart disease and thyroid dysfunction in down syndrome reported at children`s hospital, lahore, pakistan. **The Turkish Journal of Pediatrics**, v. 61, n. 6, p. 915, 2019